

Como fazer para se salvar, segundo as Escrituras.

“Respondeu-lhes Jesus: Os sãos não precisam de médico, e sim os doentes. Não vim chamar justos, e sim os pecadores, ao arrependimento”. Lucas, 5.31.

Portanto, o Senhor Jesus não se preocupa muito com os que já são seus, os que têm fé e guardam os seus preceitos, mas se preocupa demais com aqueles que ainda estão doentes, espiritualmente falando.

Mas Satanás, ao contrário de Jesus, não se preocupa com os que estão perdidos pelas coisas do mundo, pois esses já são seus, por isso, se preocupa demais com os justos de Deus, na tentativa de também corrompê-los.

Para você se salvar é preciso ter fé em Jesus Cristo como o nosso Salvador e nas Escrituras como a legítima Palavra de Deus, e crer na Grande Promessa de Jesus Cristo, a todos nós:

“Não se perturbe o vosso coração. Credes em Deus, credes, também, em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fora, eu não lhes teria dito. Pois vou preparar-vos um lugar. E quando eu for e vos preparar um lugar, voltarei e vos receberei para mim mesmo, para que onde estou, estejais vós, também”. Jesus, no Evangelho de João, 14. 1.a 3.

Poucas horas antes de seu martírio, Jesus afirma aos seus discípulos que vai subir ao céu, vai preparar um lugar aos seus amigos, que somos nós também, pois tudo o que disse aos apóstolos vale para todos os cristãos. Não fosse assim, o Evangelho teria de ser lido como apenas um livro histórico.

Outra grande promessa:

“Crê no Senhor Jesus, e serão salvos tu e tua família”. Atos, 16.31.

Para a salvação é necessário fazer-se batizar, pois o batismo é, também, um ato de fé, além de ter de se viver os preceitos de Jesus.

Eis os preceitos de Jesus:

- ✓ Não ameis somente aos que vos são caros, mas também aos que vos perseguem, aos que vos odeiam...
- ✓ Amai ao próximo como a ti mesmo...
- ✓ Perdoai, setenta vezes sete...
- ✓ Quando tirarem a vossa túnica, entreguem também a vossa capa...
- ✓ Quando vos obrigarem a andar boa distância, andeis o dobro...
- ✓ Quando vos esbofetearem na face esquerda, ofereçais, também, a direita...
- ✓ Perdoai e tolerai-vos uns aos outros.
- ✓ Bem-aventurados os mansos, os misericordiosos, os pacíficos...
- ✓ A estrada que conduz ao céu é estreita e cheia de obstáculos...
- ✓ Se tiverdes riquezas vendi-as e distribuí tudo a quem mais necessita...

Parece fácil, não? Mas não é nada fácil, aliás para os ricos é quase impossível, pois se você for rico, vai ter de vender tudo o que tem e distribuir tudo aos necessitados, desfazendo-se do peso da riqueza e dessa forma se aproximando do Senhor, e por conseqüência da sua salvação na eternidade. O Evangelho de Marcos, 10.21.

Não é nada fácil tirar um pouco do que temos para diminuir o sofrimento do nosso semelhante.

Não é nada fácil ser agredido por alguém e não revidar.

Não é nada fácil perdoar incondicionalmente até a alguém que nos prejudicou de modo terrível e ainda orar por ele.

Não é nada fácil dar ao que nos toma, ainda um pouco mais.

Não é nada fácil amar não só aos que nos são caros, mas também aos indesejáveis.

Não é nada fácil perdoar, sempre.

Não é nada fácil praticar o verdadeiro cristianismo, o que salva.

Uma ilha se conhece como sendo um pouco de terra cercado de água por todos os lados. O verdadeiro cristão é como se fosse uma ilha: está isolado; está cercado por todos os lados de ateus, de agnósticos, de místicos, de descrentes, de falsos pastores, de agressores da Palavra Escrita, de pagãos, de ímpios; de religiões estranhas, de cristãos só de nome e de desinteressados por todos os lados. Também por isso é muito difícil manter-se cristão! Aquele que PERSEVERAR será salvo!

*“Considerai, pois, a bondade e a severidade de Deus: para com os que caíram, severidade; mas, para contigo, a bondade de Deus, se nela permaneceres; **doutra sorte, também tu serás cortado**”.* Romanos, 11.22.

Não é nada fácil entender e obedecer o Grande Recado de Jesus, em Mateus, 5.17, pois muitos se esquecem de que o primeiro recado de Jesus ao mundo foi a legitimação total de TODOS os Dez Mandamentos da Lei de Deus, quer seja difícil, quer queiram ou não.

Quem tenta desviar-se das claríssimas determinações de Jesus no Grande Serão da Montanha o faz tentando corromper o real decreto de Jesus que não deixa dúvida alguma de que legitimava as Dez Leis de Deus entregues pessoalmente a Moisés, e por conseqüência a todos nós:

“Não penseis que vim revogar a Lei ou os profetas; não vim para revogar, vim para cumprir.” ***Porque em verdade vos digo: até que o céu e a terra passem, nem um i ou um til jamais passará da Lei, até que tudo se cumpra”.*** Mateus, 5.17 e seguintes, que indiscutivelmente revelam que Jesus se referia às Dez Leis.

Jesus resumiu os Dez Mandamentos em apenas dois, mas sem excluir nenhum deles, mesmo porque, na propagação do cristianismo, citou, por várias vezes, os Mandamentos de seu Pai.

Eis os Dez Mandamentos que formaram a base do cristianismo, pois nada funciona sem leis, dada a inconstância do homem.

Abaixo, a Palavra Escrita revela que antes de subir aos Céus, Jesus deu mandamentos aos seus discípulos e a todos nós. Ora, mandamentos são leis:

“...depois de ter dado Mandamentos por intermédio do Espírito Santo de Deus aos apóstolos que escolhera, foi elevado às alturas”. Atos dos Apóstolos, 1.2.

AS DEZ LEIS DO SENHOR:

“O Senhor falou conosco face a face, no monte, no meio do fogo”.

1 - *“Não terás outros deuses diante de mim.*

2 - Não farás para ti imagem de escultura, nem semelhança alguma do que há em cima, nos céus, nem embaixo, na terra, nem nas águas debaixo da Terra. Não as adorarás, nem lhes prestará culto; porque eu, o Senhor, teu Deus, sou o Deus Zeloso, que visito a iniqüidade dos pais nos filhos até a terceira e a quarta geração daqueles que me aborrecem, e faço misericórdia até mil gerações **daqueles que me amam e guardam os meus Mandamentos**". Deuteronômio, Deuteronômio, 5.4 a 9.

3 - "Não tomarás o nome do Senhor, teu Deus, em vão".

4 - "Lembra-te de santificar o dia do sábado. Trabalharás durante seis dias e farás neles todas as tuas obras. O sétimo dia, portanto, é o sábado do Senhor e não farás nele obra alguma. Porque o Senhor santificou e abençoou o dia de sábado. Não farás nele trabalho algum, nem teus filhos, nem teus servos, nem teus animais. Porque, em seis dias, fez o Senhor os Céus e a terra, o mar e tudo o que há neles e, no sétimo dia descansou, por isso, **o Senhor abençoou o dia de sábado e o santificou** (foi substituído pelo clero por "guardar os domingos e festas de guarda".

5 - "Honrarás teu pai e tua mãe".

6 - "Não matarás".

7 - "Não cometerás adultério". (foi substituído pelo clero como "não pecar contra a castidade.

8 - "Não furtarás".

9 - "Não dirás falso testemunho".

10 - "Não cobiçaras a casa de teu próximo nem desejarás a sua mulher, nem coisa alguma que lhe pertença". As Escrituras Sagradas, Êxodo, 20. (foi dividido pelo clero como o nono e o décimo Mandamento).

É difícil? Você guarda a todos menos um deles, pois não foi assim que aprendeu?

Vejamos o que o Espírito Santo de Deus revela a respeito daquele Mandamento que você não consegue guardar:

"Portanto, qualquer um que tiver observado toda a Lei, mas faltar num só ponto dela, torna-se culpado de todas as outras leis... De fato aquele que disse: "Não cometerás adultério, também disse: Não matarás". Se tu, porém, não cometeres adultério, mas matares, és transgressor de toda a Lei, portanto, aquele que disse: "Não matarás", também disse: "Não adulterarás". Epístola de Tiago, 2.10, 8 e 11, mostrando, novamente, o Evangelho do Espírito santo de Deus legitimando, novamente, todos os Mandamentos, inclusive o do sábado, pois está intrínseco, com estão os demais.

Em tudo tem de haver regulamentos, pois mesmo com isso o homem se corrompe, imagine uma religião sem regras de comportamento.

Vejamos agora, um Jesus sempre preocupado com as Leis de Deus:

Jesus respondeu aos fariseus: *"Por que transgredis, vós, também, o Mandamento de Deus, por causa da vossa tradição? Porque Deus ordenou: Honra teu pai e tua mãe".* Mateus, 15.3.

Enfim, Jesus elegeu o amor de caridade como a maior fonte da salvação. Bem difícil de se praticar, também:

Se alguém ama e serve ao seu semelhante, conforme os céus, será a Deus que estará amando e servindo! Então, benditos sejam esses próximos que nos aproximam de Deus!

Se alguém disser: "Amo a Deus", mas odeia a seu irmão é mentiroso. Porque se não ama a seu irmão que vê, é incapaz de amar a Deus ao que não vê. Advertência do Senhor, em I João, 4.20.

Legitimando a prática da caridade verdadeira como condição básica para a salvação da alma, temos uma das mais belas e produtivas passagens bíblicas pela qual Jesus nos repassa o que o céu quer de nós na Terra. O Senhor Deus nos adverte gravemente para a vital importância da

caridade, em suas diversas formas, cujos frutos pesarão, consideravelmente, na balança da Justiça, no dia do Juízo Final.

*“Quando o filho do homem voltar na sua glória, e todos os anjos com ele, sentar-se-á no trono glorioso. Todas as nações se reunirão diante dele, e ele separará as ovelhas dos cabritos. Colocará as ovelhas à sua direita, e dirá: “Vinde, benditos de meu Pai, Tomai posse do reino que vos está preparado desde a criação do mundo, **porque:***

Tive fome e me destes de comer.

Tive sede e me destes de beber.

Era peregrino e me acolhestes.

Estive nu e me vestistes.

Estive enfermo e me visitaste.

Estive na prisão e viestes a mim.

Em verdade eu vos declaro: todas as vezes que fizestes isto a um destes meus pequeninos, foi a mim que o fizestes”.

Voltar-se-á em seguida para os de sua esquerda (os cabritos) e lhes dirá:

*“Retirai-vos de mim malditos, ide para o fogo do inferno, fogo eterno destinado ao demônio e aos seus anjos, **porque:***

Tive fome, e não me destes de comer.

Tive sede, e não me destes de beber.

Era peregrino e não me acolhestes.

Estive nu e não me vestistes.

Enfermo e na prisão, e não me visitastes”.

Justiça final de Jesus, em Mateus, 25.31 em frente.

Conforme essa revelação cristã, o meu semelhante é a própria emanção de Deus! Além disso, deixa claro que as relações com meus semelhantes se tornarão o fiel da balança de Deus na hora da justiça. Pela clareza dessa revelação não há como atribuir a ela mais de uma interpretação.

Por esses versículos que costumo atribuir a um eficiente resumo dos preceitos Bíblicos, Jesus **não** dirá:

“Vinde benditos de meu Pai, porque me honrastes nas altíssimas catedrais ou no mais humilde dos templos”. Ou mesmo: Vinde benditos de meu Pai, porque integrastes tal ordem religiosa...”. Mas Jesus dirá: “Vinde benditos de meu pai, porque trilhastes a estrada estreita demonstrando amor a mim através do amor que dedicastes aos teus semelhantes”.

Eu jamais me cansarei de reler esta mensagem que, na realidade, retrata com majestade a gloriosa volta de Jesus Cristo, na qual não será mais ele quem estará sendo julgado pelos homens como o foi, mas, sim, será ele quem estará julgando os homens que não se importaram com o Grande Sacrifício do Cordeiro de Deus e premiando, regamente, aos que lhe tiverem sido fiéis. Nessa ocasião, o fim bíblico dos séculos estará se consumando. Além de tudo isso, essa Mensagem divina retrata uma maravilhosa promessa, na qual promete o reino dos céus aos que, pela fé e pela obediência a Deus, se envolvem no auxílio aos carentes de todos os tipos de necessidades.

Muitas vezes, tentamos fazer o bem ao próximo apenas por alguma coisa, mas o Espírito Santo de Deus deixa bem claro, em Mateus 25, que devemos fazer o bem por alguém e não por coisa alguma. Espero que os relapsos, os hipócritas, os fariseus, os omissos, os meio cristãos, os enganadores e os ímpios em geral, também tomem conhecimento, a tempo, da grave acusação, seguida da terrível e irrevogável sentença, no dia do Juízo, que serão feitas aos que estarão sendo rejeitados pela Justiça de Deus:

“... retirai-vos de mim, malditos. Ide para o fogo eterno, preparado para o demônio e seus anjos...”. Mateus, 25.41.

É muito fácil colocar o próximo no lugar dele, conforme o nosso julgamento, mas o mais difícil, recomendado por Jesus, é colocarmo-nos no lugar desse nosso semelhante. É fácil dizer: “coitado” ou até nos emocionarmos — que de caridade nada vale —, todavia, quando nos defrontamos com alguém que sofre temos de tentar sentir o sofrimento desse, e contribuir, de alguma forma, para diminuir a sua dor, a sua tribulação física, seja qual for, fazendo por aquele irmão o que desejaríamos que fizessem conosco se estivéssemos naquele estado. Além disso, esse ato abrirá caminho para evangelizá-lo, o que constitui a melhor das caridades.

Abriam-se livros, e ainda outro livro que é o livro da vida, e os mortos foram julgados conforme o que estava escrito nesse livro, segundo as suas obras.

Advertência do Senhor Deus, no livro do Apocalipse, 20.12.

Na verdade, como já citei, a glorificação dos justos e a condenação dos injustos contidas em Mateus 25.31 em diante, tornam-se um prático e eficiente resumo de todos os livros da Bíblia, pois todos os livros pregam o que mais interessa a Deus: o amor a ele por intermédio do amor dedicado ao próximo. Quando amamos o nosso semelhante é ao Senhor que dedicamos esse amor, porque ali, em Mateus, 25, ele declara, solenemente que, em relação ao merecimento do céu, é ele mesmo que está na pessoa de cada excluído, em cada necessitado e, em cada um que precise de qualquer tipo de ajuda, não só material, mas também espiritual. Repetindo: subtende-se, então, que o próximo deve ser considerado como a própria emanção de Deus, e a salvação na eternidade tem de passar pelo amor ao semelhante.

Você age, de alguma forma, em favor de seu semelhante, tanto material como espiritualmente?

“Porque a caridade cobre uma multidão de pecados”. Comprometimento do Senhor, na Primeira Carta de Pedro, 4.8.

Graça, paz, saúde e muita sabedoria, extensivo aos familiares.

Waldecy A. Simões.

netsimoes@terra.com.br

Rua Antonio Martins Costa, 451.

São Paulo.

CEP 05584-000

Fone 11 - 3784.4843

Está perfeitamente permitida a cópia, a reprodução e a publicação de todo o conteúdo desse arquivo, com também é livre a publicação na Internet e a impressão do mesmo. Portanto, o presente arquivo é absolutamente livre para qualquer tipo de propagação desde que não se altere o conteúdo original.

Quanto ao conteúdo original, no site www.segundoasescrituras.com existe uma cópia idêntica desse arquivo criada pelo sistema PDF do *Acrobat Reader*, que o torna inviolável, de cuja cópia também está disponível para livre *download* e para qualquer tipo de propagação.

Agradeço, de coração, a todos, e estou completamente aberto a qualquer tipo de correspondência, das quais declaro, solenemente, que responderei a todas.

